Jornal.coop
Se é notícia do Coop, está aqui!
Um veículo do Sistema OCB/RJ
Ano 4
QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2026 • NOTÍCIAS DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE • JORNAL COOP • EDIÇÃO 584

B3 | Moedas

Ibovespa 171.035 pts ↓ -0,6% | **Dólar Comercial** R$ 5,606 ↑0,78% | **Dólar Turismo** R$ 5,816 ↑0,66% | **Euro Comercial** R$ 6,216 ↑0,74% | **Euro Turismo** R$ 6,495 ↑0,66%

Cooperativas movimentam R$170,8 bi e se destacam entre as maiores empresas do agro



As dez maiores cooperativas agropecuárias do Brasil movimentaram R$ 170,83 bilhões em 2025, segundo a sétima edição do ranking Forbes Agro100, divulgada em 2026. O montante representa 35,1% dos R$ 487,33 bilhões em ingressos registrados pelo ramo agropecuário no período, conforme dados do Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A Coamo Agroindustrial lidera a relação, com faturamento de R$ 26,79 bilhões, seguida pela Lar Cooperativa, que movimentou R$ 24,79 bilhões, e pela C.Vale, com R$ 24,6 bilhões. A Aurora Coop aparece na quarta posição, com receita de R$ 24,49 bilhões. Juntas, essas organizações atuam em diferentes etapas da cadeia produtiva, incluindo produção agropecuária, industrialização e comercialização de alimentos.

O levantamento também evidencia a concentração regional das maiores cooperativas. Das dez organizações que integram o ranking, sete estão localizadas na Região Sul, sendo cinco no Paraná e duas em Santa Catarina. Minas Gerais, Goiás e São Paulo completam a relação, com uma cooperativa cada.

As dez maiores cooperativas

Confira a classificação das dez maiores cooperativas agropecuárias brasileiras, de acordo com o faturamento registrado em 2025:

1. Coamo Agroindustrial (PR) – R$ 26,79 bilhões
2. Lar Cooperativa (PR) – R$ 24,79 bilhões
3. C.Vale (PR) – R$ 24,60 bilhões
4. Aurora Coop (SC) – R$ 24,49 bilhões
5. Cooxupé (MG) – R$ 17 bilhões
6. Comigo (GO) – R$ 13,78 bilhões
7. Cocamar (PR) – R$ 10,71 bilhões
8. Copacol (PR) – R$ 10,47 bilhões
9. Cooperalfa (SC) – R$ 9,48 bilhões
10. Coopercitrus (SP) – R$ 8,68 bilhões

A relação reúne cooperativas com atuação em diferentes segmentos do agronegócio, desde a produção e comercialização de grãos e café até o processamento de carnes e o fornecimento de



insumos. Essa diversidade reflete a presença do modelo cooperativista em diferentes etapas da cadeia agroindustrial brasileira.

Peso econômico do cooperativismo

Os resultados das maiores organizações acompanham a dimensão econômica do cooperativismo agropecuário brasileiro. Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2026, elaborado pelo Sistema OCB, o ramo reunia 1.254 cooperativas e mais de 1,13 milhão de cooperados em 2025. Essas organizações também empregavam diretamente 277,2 mil trabalhadores e acumulavam R$ 340,07 bilhões em ativos.

Com R$ 487,33 bilhões em ingressos, o cooperativismo agropecuário respondeu por aproximadamente 57,4% da movimentação econômica de todos os ramos cooperativistas, que somaram R$ 848,37 bilhões no período. O segmento também registrou R$ 29,25 bilhões em sobras, resultado que reforça sua representatividade financeira dentro do cooperativismo nacional.

Gigantes do agronegócio

O desempenho das cooperativas integra um cenário mais amplo de movimentação econômica das grandes organizações do agronegócio brasileiro. Segundo o Forbes Agro100 2026, as 100 maiores empresas e cooperativas do setor registraram faturamento conjunto de R$ 2,1 trilhões em 2025. Considerando apenas as dez primeiras colocadas do ranking geral, a receita alcançou R$ 1,24 trilhão.

A lista geral é liderada pela JBS, gigante do segmento de proteína animal, com faturamento de R$ 480,58 bilhões. Na segunda posição aparece a MBRF, com receita de R$ 163,96 bilhões, seguida pela Cargill Alimentos, que somou R$ 115,29 bilhões. O levantamento contempla organizações de sete segmentos da cadeia agroindustrial, incluindo cooperativas, proteína animal, alimentos e bebidas, agroenergia e comércio de produtos agrícolas.

Somos o cooperativismo no Brasil somos coop

Cresol firma acordo internacional para ampliar crédito rural a pequenos produtores



A Cresol, uma das principais instituições financeiras cooperativas do Brasil, e a Proparco, instituição francesa de financiamento do desenvolvimento que faz parte do grupo Agence Française de Développement (AFD), anunciam a assinatura de um importante acordo de financiamento de mais de R$ 300 milhões (US$ 60 milhões). Esta colaboração visa ampliar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais e microempresas (MPEs), além de apoiar os microempreendedores locais em todo o país.

Diante dos desafios de acessibilidade bancária em municípios isolados, esta parceria permite que a Central Cresol Baser mobilize mais recursos para impulsionar a inclusão financeira de pequenos produtores rurais em territórios muitas vezes desassistidos pelos bancos tradicionais.

“Este projeto de 60 milhões de dólares, o nosso primeiro projeto de microfinança no país, reflete o nosso compromisso com uma finança sustentável e inclusiva no Brasil. Ao destinar especificamente 15% para a Amazônia Legal, queremos contribuir, entre outras iniciativas, ao fortalecimento das cadeias de valor da bioeconomia nesta região, criando oportunidades econômicas viáveis para as comunidades locais”, destacou Julien Vanhooydonck, diretor regional da Proparco.

“A parceria com a Proparco representa um marco histórico para a Cresol. Este financiamento expressivo nos dá os meios para ampliar nossa atuação em campo, consolidar nossa oferta de microfinança e orientar nossos cooperados em direção a modelos de produção sustentáveis”, declarou Adriano Michelon, diretor-executivo da Central Cresol Baser.

Econges Coop

CIRCULAR Nº 02 / 2026

Notificação Pessoal de Convocação para AGESP – Assembleia Geral Especial.

Aos 10 dias do mês de novembro do ano de 2026, a **ECONGES** – Cooperativa de Trabalho dos Especialistas em Consultoria e Gestão Ltda. Registrada na JUCERJA – Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº de registro NIRE 33.4.0005704-0 e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 32.528.258/0001-51, representada neste ato por seu diretor Presidente o Senhor Astrogildo Gomes de Oliveira, em consonância com o art. 45 da Lei 5764/1971, art. 11 e 12 da Lei 12.690/2012 e com artigo 23 do seu Estatuto Social, resolve convocar seus 10 (dez) Sócios cooperados para realização de sua AGESP – Assembleia Geral Especial a ser realizada no dia 27 de novembro de 2026, através de vídeo conferência, no site https://meet.jit.si/agesp_digital_econges, com a finalidade de deliberar sobre a ordem do dia apresentada no edital de convocação, conforme notificação pessoal de todos os seus sócios cooperados em dia com suas obrigações sociais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Econges – Cooperativa de Trabalho dos Especialistas em Consultoria e Gestão Ltda., registrada na JUCERJA sob o nº de registro NIRE 33.4.0005704-0 e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 32.528.258/0001-51 Senhor Astrogildo Gomes de Oliveira, no exercício das suas atribuições e de acordo com artigo 23 do Estatuto Social, convoca os seus 10 (dez) Sócios cooperados para participarem da AGESP - Assembleia geral Especial, a ser realizadas no dia 27 de novembro de 2026 através de vídeo conferência no site https://meet.jit.si/agesp_digital_econges, com primeira convocação às 18 horas e 30 minutos com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados, segunda convocação às 19 horas e 30 minutos com a presença mínima da metade mais um dos cooperados e em terceira e última convocação às 20 horas e 30 minutos com a presença mínima de 04 (quatro) cooperados. Na data da presente convocação a Cooperativa tem no total de seu quadro de associados 10 (dez) sócios cooperados.

A Ordem do dia da AGESP é a seguinte:

1. Gestão da ECONGES;
2. Planejamento estratégico e projetos realizados e a serem implementados em 2027 na ECONGES;
3. Disciplina", "Direitos e deveres dos sócios" e "Resultado econômico dos projetos
4. Contratos firmados e em vigor; e
5. Organização de trabalhos.

Astrogildo Gomes de Oliveira
Diretor Presidente da Econges

Angra dos Reis/RJ, 10 de novembro de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇOS EDUCACIONAIS CAPACITAR LTDA

NIRE Nº 33.4.0004051-1 | CNPJ Nº 04.842.684/0001-20

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇOS EDUCACIONAIS CAPACITAR LTDA, MARCO ANDRÉ LINDO MENDONÇA, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 49 (quarenta e nove) sócios cooperados para participarem, presencialmente, de duas assembleias gerais sucessivas, **na modalidade presencial**, no dia 05 de dezembro de 2026, na sede da cooperativa, situada na Avenida Conde Maurício de Nassau, nº 618, Jacuecanga, CEP 23905-000, Angra dos Reis/RJ.

A primeira reunião será a ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP), com primeira convocação às 7h, segunda convocação às 8h e terceira e última convocação às 9h. O quórum de instalação será de dois terços (2/3) dos sócios na primeira convocação, metade mais um na segunda convocação e, na terceira, no mínimo 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, conforme a Lei nº 12.690/2012. Considerando os 49 sócios indicados neste edital, o quórum mínimo em terceira convocação corresponde a 10 (dez) sócios.

Encerrada a AGESP, será realizada, em seguida, a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE), convocada especificamente para a eleição destinada ao preenchimento da vacância no cargo de Diretoria Pedagógica para o exercício de 2027. A instalação e o procedimento eleitoral observarão o Estatuto Social e a legislação aplicável.

ORDEM DO DIA — 1ª ASSEMBLEIA: ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP)

Gestão da cooperativa – apresentação da administração, resultados e orientações sobre a condução das atividades

Disciplina, direitos e deveres dos cooperados – revisão ou atualização das regras internas que regulam a relação entre a cooperativa e seus sócios

Planejamento e resultados econômicos – apresentação do planejamento estratégico, metas e desempenho financeiro até o momento

Contratos firmados – apresentação, análise e deliberação de contratos concluídos pela cooperativa

Organização do trabalho – temas relacionados à estrutura, processos e métodos de trabalho da cooperativa

ORDEM DO DIA — 2ª ASSEMBLEIA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

1. Eleição para preenchimento da vacância no cargo de Diretoria Pedagógica, para o exercício de 2027.

Angra dos Reis, 12 de novembro de 2026.

Marco André Lindo Mendonça

Diretor Presidente

ARTIGO DE OPINIÃO

Encantar não é um acaso: é uma estratégia!



Imagine entrar em um lugar onde cada detalhe foi pensado para fazer você se sentir especial. Desde a recepção até a maneira como um problema é resolvido, tudo transmite atenção, cuidado e respeito. Você talvez não perceba conscientemente cada detalhe, mas certamente se lembrará de como se sentiu. Esse é um dos grandes segredos de empresas como Disney e Apple. As pessoas não se encantam apenas com produtos ou serviços. Elas se encantam com experiências.

E essa percepção traz uma reflexão importante para o empreendedorismo cooperativo como avaliar se a organização está apenas entregando produtos e serviços ou construindo experiências capazes de gerar confiança, pertencimento e relacionamentos duradouros.

Essa discussão esteve no centro do curso Estratégia da Magia, que reuniu 57 representantes de cooperativas e do Sistema OCB, dos quais 34 são do Rio de Janeiro. Uma experiência de aprendizagem inspirada em organizações reconhecidas mundialmente pela excelência na relação com seus clientes e colaboradores. A Disney construiu uma cultura organizacional sustentada por cinco chaves: Segurança, Cortesia, Show, Eficiência e Inclusão.

Segurança significa cuidar das pessoas; Cortesia é tratar cada indivíduo com respeito; Show é compreender que cada interação compõe uma experiência; Eficiência é entregar qualidade com fluidez; e Inclusão é acolher diferentes pessoas e necessidades. O mais interessante é que esses princípios não ficam nos manuais. Precisam estar presentes nas atitudes dos colaboradores, nas decisões dos gestores e nos processos da organização.

Uma das principais lições da Disney é que não se constroem experiências extraordinárias para os clientes sem valorizar as pessoas responsáveis por entregá-las, e sem dar o exemplo. Colaboradores respeitados, preparados e comprometidos com o propósito da organização têm melhores condições de proporcionar experiências positivas.

Essa reflexão dialoga diretamente com o cooperativismo. Os cooperados são usuários e donos de suas cooperativas, enquanto os colaboradores são fundamentais para transformar propósito em resultados. Pertencimento, participação, valorização profissional e compromisso coletivo não são detalhes: fazem parte da essência de uma cooperativa forte.

A visita às instalações da Apple trouxe outras três importantes referências: simplicidade, atenção aos detalhes e criatividade. Tornar fácil aquilo que é complexo, cuidar de cada ponto de contato e buscar novas soluções são princípios que ajudam a transformar a experiência do consumidor.

Disney e Apple atuam em mercados distintos, mas compartilham uma compreensão estratégica: a excelência não está somente na qualidade do produto, mas também na maneira como as pessoas são tratadas. Encantar não significa nunca errar. Significa reconhecer o erro, ouvir o cliente, assumir responsabilidades e demonstrar disposição genuína para resolver o problema. Uma experiência positiva pode transformar uma transação em confiança, um cliente ocasional em alguém que recomenda a organização e um relacionamento em reputação.

Não se trata de copiar a Disney ou a Apple, mas de compreender seus princípios e adaptá-los à identidade e aos valores do cooperativismo. Afinal, as cooperativas não competem apenas por preço, produtos ou serviços. Competem também por confiança, relacionamento, reputação e capacidade de criar vínculos verdadeiros. No cooperativismo, encantar quem está dentro é o primeiro passo para transformar a experiência de quem está fora.

"ENCANTAMENTO = EXPECTATIVA (–) EXPERIÊNCIA"

Por *Renato Dias Regazzi*



Gerente de Empreendedorismo Cooperativo do Sescoop/RJ, mestre em Gestão Tecnológica pelo CEFET-RJ e graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui formação complementar em gestão estratégica, inovação e liderança, incluindo estudos na Fundação Dom Cabral, no INSEAD, na França, e na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Além disso, é palestrante e autor de livros, artigos e metodologias de gestão e desenvolvimento empresarial, foi conselheiro administrativo do Banco de Desenvolvimento de Alagoas e recebeu a Medalha Exército Brasileiro pelos serviços prestados ao desenvolvimento do país.